



Arte da capa de Cecília Reifchneider;
www.tipovivo.com

Comemoração dos 200 anos da vinda da Família Real ao Rio de Janeiro

*É chegado a Portugal O tempo
de padecer, Se te oprime a cruel
França Sorte melhor hás de ter*
(versos populares compostos na
nova sede do Reino, o Rio de Janeiro,
após a saída precipitada da
Corte de Lisboa para o Brasil)

Neste ano em curso, todos os quatro números da nossa Horticultura Brasileira contêm em suas capas ilustrações alusivas a eventos comemorativos. Assim, na capa da revista 26(1) está representado o ano internacional da batata. Na revista 26(2), em comemoração aos 100 anos da imigração japonesa, a capa apresenta diversos personagens, japoneses ou descendentes destes, que, de forma direta ou indireta, tiveram importante contribuição no desenvolvimento da olericultura do Brasil. O número 26(3) tem em sua capa hortaliças exóticas cultivadas no Brasil, introduzidas por imigrantes de diversas etnias, representando nossa cultura multirracial, com forte influência em nossos hábitos alimentares. Finalizando, o último número de 2008, a revista 26(4), é dedicada à contribuição portuguesa à olericultura do Brasil e à comemoração dos 200 anos da vinda da Família Real portuguesa a Salvador, em 22 de

janeiro de 1808 e, Rio de Janeiro, em 7 de março de 1808.

Em 29 de novembro de 1807, o Príncipe Regente de Portugal, que ainda não usava o título Dom João VI, acompanhado por toda sua família, inclusive o futuro herdeiro do trono, Pedro, com apenas oito anos de idade, embarca rumo ao Brasil. O motivo desta fuga baseia-se no avanço de Napoleão Bonaparte e suas tropas sobre terras pertencentes a diversos países europeus, alterando consideravelmente as fronteiras da Europa.

Se, por um lado, Portugal tornou-se “órfão”, o Rio de Janeiro ganhava proporções de capital um reinado europeu. A emigração da Família Real de Portugal trouxe consigo profundas alterações comerciais e culturais, importantes para o futuro do Brasil. Destacam-se aqui a fundação do Jardim Botânico no Rio de Janeiro e a criação do Banco do Brasil, ambos existentes até hoje.

A colonização do Brasil pelos portugueses trouxe repercussão profunda na nossa agricultura, pelo intercâmbio de material vegetal entre o Brasil, Portugal e as colônias portuguesas. Quero dar destaque aqui às hortaliças. Para maiores detalhes convido os leitores a se deleitarem com o artigo convidado, publicado neste número.

Finalmente, a capa desta revista, traz azulejos portugueses estilizados, representando as hortaliças hoje populares no Brasil, resultado do intercâmbio entre Portugal, suas colônias e o nosso país.

(Sieglinde Brune, coordenadora executiva e editorial da Horticultura Brasileira; lindebrune@gmail.com)